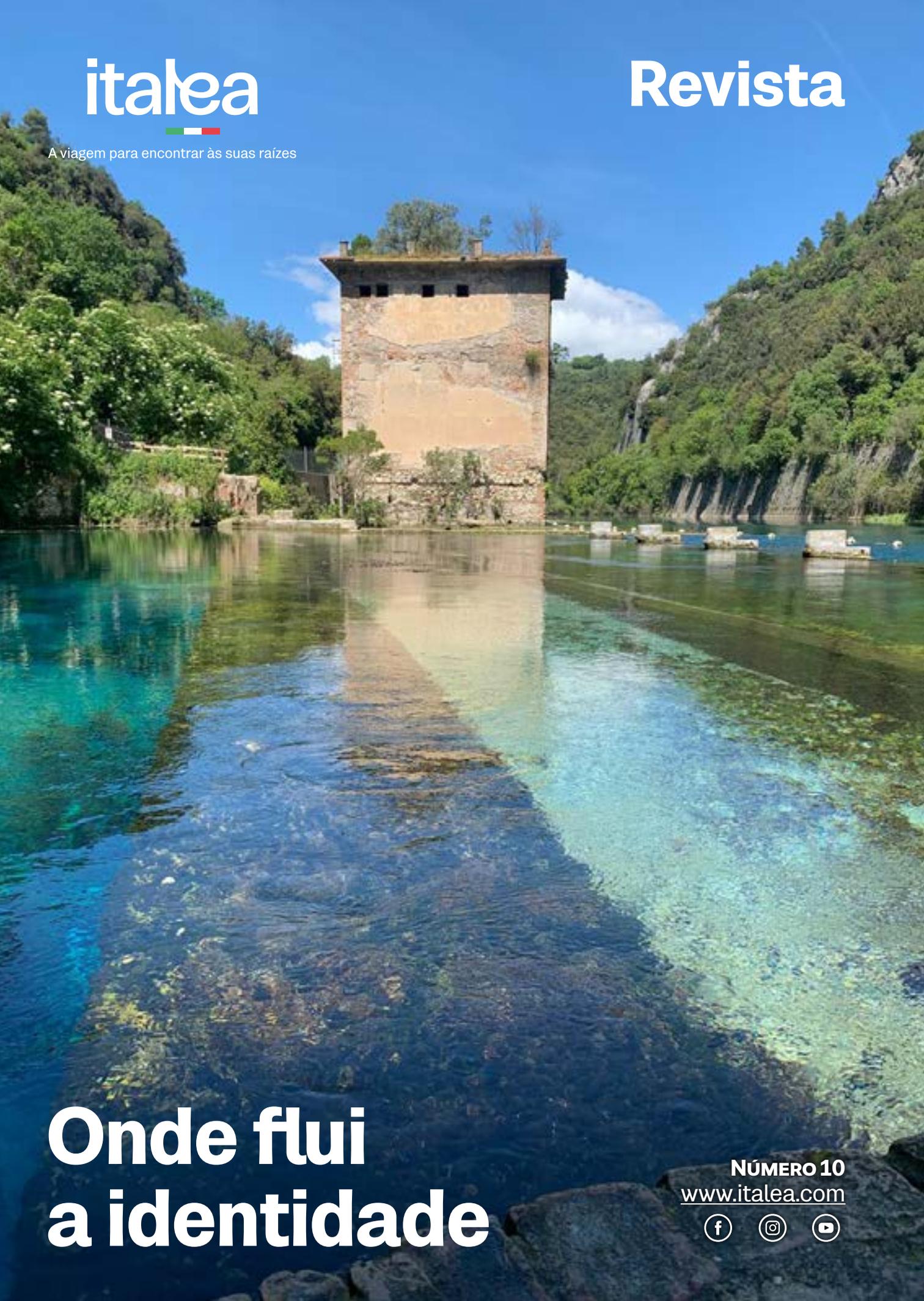


# italea



A viagem para encontrar às suas raízes

# Revista



# Onde flui a identidade

NÚMERO 10  
[www.italea.com](http://www.italea.com)



# italea



A viagem para encontrar às suas raízes

## SITES REGIONAIS

- |  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | <a href="http://italeaabruzzo.com">italeaabruzzo.com</a>                         |
|  |  |  | <a href="http://italeabasilicata.com">italeabasilicata.com</a>                   |
|  |  |  | <a href="http://italeacalabria.com">italeacalabria.com</a>                       |
|  |  |  | <a href="http://italeacampania.com">italeacampania.com</a>                       |
|  |  |  | <a href="http://italeaemiliaromagna.com">italeaemiliaromagna.com</a>             |
|  |  |  | <a href="http://italeafriuliveneziagiulia.com">italeafriuliveneziagiulia.com</a> |
|  |  |  | <a href="http://italealazio.com">italealazio.com</a>                             |
|  |  |  | <a href="http://italealiguria.com">italealiguria.com</a>                         |
|  |  |  | <a href="http://italealombardia.com">italealombardia.com</a>                     |
|  |  |  | <a href="http://italeamarche.com">italeamarche.com</a>                           |
|  |  |  | <a href="http://italeamolise.com">italeamolise.com</a>                           |
|  |  |  | <a href="http://italeapiemonte.com">italeapiemonte.com</a>                       |
|  |  |  | <a href="http://italeapuglia.com">italeapuglia.com</a>                           |
|  |  |  | <a href="http://italeasardegna.com">italeasardegna.com</a>                       |
|  |  |  | <a href="http://italeasicilia.com">italeasicilia.com</a>                         |
|  |  |  | <a href="http://italeatoscana.com">italeatoscana.com</a>                         |
|  |  |  | <a href="http://italeatrentinoaltoadige.com">italeatrentinoaltoadige.com</a>     |
|  |  |  | <a href="http://italeaumbria.com">italeaumbria.com</a>                           |
|  |  |  | <a href="http://italeavalledaosta.com">italeavalledaosta.com</a>                 |
|  |  |  | <a href="http://italeaveneto.com">italeaveneto.com</a>                           |



## SITES NACIONAIS

[italea.com](http://italea.com)

## Sumário

4



**Itinerários Corinaldo**  
Entre os povos mais bonitos da Itália, é conhecido pelas anedotas 'loucas' de sua história

12



Na estrada "**Le Strade più Belle d'Italia**"  
O projeto foi apresentado na BIT de Milão com a presença do Italea

8



**Itinerários Marostica**  
A antiga cidade murada é o cenário da famosa partida de xadrez "humano"

15



**Esporte De Marciano Di Maggio**  
As trajetórias de quatro "lendas" dos EUA com origens italianas

11



**Balanzo «Um grande projeto»**  
Luigi Maria Vignali fez um balanço sobre o Italea e o Turismo de Raízes

22



**Experiências Atividades em toda a Itália**  
Desde o "jantar com ancestrais" em Trento até a oficina de dança sarda em Cagliari

## News



## Vai viajar? Sim, mas com o Italea Card

O projeto conta com o Italea Card: um cartão digital que oferecerá descontos, benefícios e serviços das empresas parceiras do Italea.

## 2024: um ano inesquecível

2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, dedicado a receber os viajantes de raízes e apresentando-se como a ocasião perfeita para visitar o Belpaese.

## Este é o significado de "talea"

O nome Italea deriva de "talea", uma técnica que permite a propagação de plantas. Ao podar e replantar uma parte da planta, ela pode se regenerar e ganhar nova vida.

## Corinaldo MARCHE



# A santa, o poço e a polenta descubra a "cidade dos loucos"

Corinaldo é um dos vilarejos mais encantadores da Itália, marcado pela sua arquitetura e pelas anedotas que atravessam sua história

Localizado no topo de uma colina na província de Ancona, Corinaldo é um burgo medieval e renascentista, cercado por uma muralha intacta, considerada uma das mais bem preservadas da região Marche, datada de 1367. O vilarejo é conhecido como "paese dei matti" (cidade dos loucos) devido às diversas histórias curiosas que fazem parte do seu folclore, como a Contenda do Poço da Polenta, a lenda de Scuretto e o episódio do canhão de figueira. Esses relatos, cheios de humor e tradição, valem a pena ser ouvidos diretamente dos moradores locais.

Dentro das muralhas, encontram-se importantes monumentos, principalmente de estilos barroco e neoclássico. Destacam-se o antigo convento dos Agostinianos, construído entre 1767 e 1780 segundo projeto do arquiteto Gimignani di Corinaldo, o Palácio Municipal, um notável exemplo de arquitetura neoclássica, e diversas residências nobres, como o Palácio Amati, o primeiro Palácio Orlandi e a loggia renascentista do Palácio Cesarini Romaldi.

O roteiro pelas ruas do vilarejo inclui ainda o Teatro Municipal Carlo Goldoni, erguido entre 1861 e 1869 para substituir o antigo Teatro do Sol Nascente, que já não atendia às necessidades da cidade, além da Sala do Traje e das

Tradições Populares, onde estão expostos trajes nobres da época e instrumentos antigos usados na produção têxtil. Destacam-se também o Sítio Arqueológico de Santa Maria in Portuno, cujo nome faz referência ao deus romano dos portos, Portunus, e sobre o qual foi construída a atual Igreja de Santa Maria in Portuno, além do Antigo Moinho Patregnani, onde são exibidos utensílios e ferramentas utilizadas no trabalho diário dos camponeses, incluindo mós de pedra de um antigo lagar de azeite.

A forte herança camponesa e a tradição agrícola moldaram a gastronomia local, que oferece delícias como trufas, queijos, embutidos, azeite de oliva, mel e visciote (cerejas ácidas), além de pratos típicos como passatelli in brodo, maccheroncini di Campofilone e as "pecorelle" natalinas. Os vinhos típicos da região são o Verdicchio dei Castelli di Jesi, Rosso Piceno, Esino e Castelli di Jesi Verdicchio Riserva.

O patrimônio artístico de Corinaldo está espalhado por igrejas, edifícios históricos e na Raccolta d'Arte "Claudio Ridolfi", um acervo de arte de grande importância local. Fora das muralhas, vale a pena visitar a Collegiata di San Francesco, a Igreja de Sant'Anna e o Santuário da Incancellata, que hoje impulsionam o crescimento do turismo



### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Não deixe de conhecer Senigallia, com seu litoral e praias deslumbrantes. Vale a pena explorar também o Parque Natural Regional Gola della Rossa e di Frasassi, onde se encontram as famosas Grutas de Frasassi.



### COMO CHEGAR

O aeroporto mais próximo é o de Ancona (Falconara Marittima), que possui um serviço ferroviário direto partindo da estação de Castelferretti, localizada em frente ao aeroporto. A estação de trem mais próxima é a de Senigallia. Para quem viaja de carro, vindo tanto do norte quanto do sul do país, basta seguir pela rodovia A14, saindo no pedágio de Senigallia e continuando pela estrada provincial Corinaldese até Corinaldo.



Credit Regione Marche

religioso na região. Corinaldo foi eleito o vilarejo mais belo da Itália em 2007 e, desde então, tem passado por um processo contínuo de valorização. No outono de 2021, a cidade decidiu impulsionar ainda mais o turismo de cunho religioso, destacando seus dez itinerários 'goretianos'. Esses percursos narram os eventos e momentos da vida de Santa Maria Goretti, que passou a sua primeira infância na cidade. Os itinerários têm início em Corinaldo e conectam diversos destinos turísticos da região Marche, incluindo Recanati, Loreto e Urbino, além dos castelos de Arcevia e Genga, passando pelas Grutas de Frasassi e pelas deslumbrantes Colinas de Veludo. O trajeto inclui ainda a possibilidade de visitar o eremitério de Santa Maria de Val-

disasso em Valleremita, a Abadia de Chiaravalle, o Santuário de Macereto no Parque Nacional dos Montes Sibilinos e Serra de' Conti, onde se encontra um fascinante museu dedicado às artes monásticas.

Essas trilhas oferecem aos visitantes uma verdadeira imersão na espiritualidade italiana e são uma oportunidade única para reviver tradições que merecem ser preservadas.





## Marostica VÊNETO

# Marostica, a antiga cidade que joga xadrez com a história

Há uma história secular por trás da célebre partida com personagens vivos, encenada todo ano em setembro na icônica Piazza Castello

Marostica, uma vila veneziana na província de Vicenza, está situada entre os rios Ástico e Brenta e possui uma longa história que remonta à era pré-romana. A presença dos antigos vênéticos na região é evidenciada pela necrópole de Angarano (séculos XIII-VII a.C.), localizada na cidade vizinha de Bassano. Foram os romanos que fortificaram o assentamento no Monte Pauso para garantir o controle sobre o território circundante. Acredita-se que a Pieve de Santa Maria, conhecida também como "Domo", tenha origem na época romana (século I d.C.), embora seja mais provável que tenha sido construída no século IV.

Após as invasões bárbaras, que trouxeram o domínio dos ostrogodos, lombardos, francos e húngaros, Marostica passou a ser governada pela família Della Scala de Verona (Scaligeri), em 1311. Por conta dos conflitos com a cidade de Pádua, os Scaligeri decidiram construir as duas principais fortificações da cidade: o Castelo Inferior (ou Castelo Da Basso) e o Castelo Superior no Monte Pausolino, erguido sobre os restos de uma antiga torre mencionada em documentos do século XIII.

Posteriormente, em 1º de março de 1372, começaram as obras das muralhas defensivas, caracterizadas por seus impressionantes bastiões e torres. Sob o domínio dos Scaligeri, Marostica assumiu sua atual aparência de cidade fortificada, com uma estrutura organizada e bem ordenada.

A dominação veneziana, entre 1404 e 1797 (quando Napoleão conquistou a região), trouxe ao vilarejo a construção de diversos edifícios religiosos.

Em 1450, foi erguida a Igreja de São Marcos, seguida, em 1486, pela Scoletta do Santíssimo Sacramento, situada em frente à Igreja de Santo Antônio Abade, que data do pe-

ríodo scaligero. A Igreja de São Gotardo também foi construída nesse período, enquanto a Pieve de Santa Maria foi ampliada e restaurada. Porém, a construção mais marcante do final do século XV foi o Convento de São Sebastião, cujas ruínas ainda podem ser visitadas. Em 1510, os dominicanos concluíram a Igreja e o Convento de São Roque, no atual Borgo Panica, a oeste da cidade – hoje, uma capela do Hospital Civil. A última grande construção religiosa dentro das muralhas foi a Igreja dos Carmini (1618-1619). Outra parada obrigatória é a Piazza Castello, delimitada ao sul pelo Castelo Inferior, ao norte pelo Palácio do Doglione, e circundada por palácios e longos pórticos. Essa praça se transforma no palco da famosa Partida de Xadrez com personagens vivos, realizada na segunda semana de setembro dos anos pares. O evento é inspirado em um episódio que teria ocorrido em





1454 e foi revivido em 1923 pelos estudantes universitários Mirko Vucetich e Francesco Pozza. Merecem visita também dois marcos da Primeira Guerra Mundial: o Comando-Tappa em Vallonara, um distrito de Marostica que hospedou a célebre Brigada Sassari, e o posto militar italiano no cume do Monte Agù. Mas o que torna Marostica ainda mais fascinante são suas raízes culturais e agrícolas. A tradição da transumância (migração sazonal de rebanhos) é preservada pelo Ecomuseu da Palha e da Tradição Camponesa. Já na agricultura, o maior destaque é a Cereja de Marostica I.G.P., um verdadeiro símbolo da produção local. Outros elementos que remetem à antiga cultura rural incluem as "masiere" (muros de pedra seca) e as trilhas rurais históricas, celebradas anualmente na Antiga Feira de São Simeão, no último fim de semana de outubro.

**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes



#### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Vale a pena conhecer o Vilarejo Pré-histórico de Monte Corgnon. Para os amantes do rafting, remar pelas águas do rio Brenta, partindo do vilarejo de Campolongo sul Brenta, é uma experiência única.



#### COMO CHEGAR

Os aeroportos mais próximos são o Aeroporto Antonio Canova de Treviso (52 km) e o Aeroporto Marco Polo de Veneza (90 km). De trem, as estações mais próximas são Bassano del Grappa e Vicenza. Para quem viaja de carro a partir de Roma, o trajeto inclui as rodovias E35, A1 Variante di Valico, A1/E35, A13 e A31 em direção à SP111, em Mason Vicentino. Depois, pegar a saída Colceresa/Pianezze/Marostica da Superstrada Pedemontana Veneta e continuar pelas rodovias SP111 e SP248 até Viale Stazione, em Marostica.



## Muro Lucano BASILICATA

O "vilarejo presépio" destacase no esplêndido cenário do Vale do Marmo Platano, no topo de um esporão de rocha calcária

# Viagem a Muro Lucano entre sabores e natureza

Muro Lucano, na província de Potenza, é conhecido como "vilarejo presépio" devido à sua estrutura urbana, construída sobre um esporão de rocha calcária, que lhe confere uma beleza encantadora e pitoresca. O pano de fundo dessa paisagem é o Vale do Marmo Platano, onde, segundo a lenda, foi travada a célebre batalha entre Aníbal e Marcelo, em 210 a.C. Nesse mesmo local, foram encontrados restos de muralhas megalíticas e as ruínas de um mosteiro basiliano.

O primeiro assentamento habitado foi, provavelmente, o município romano de Numistro. Com o fim do domínio romano, diversas civilizações se sucederam na região: dos lombardos aos normandos, que em 1050 transformaram o vilarejo em sede episcopal, seguidos pelos angevinos e, posteriormente, pelos aragoneses.

Pelas ruelas do vilarejo, história e religião se entrelaçam. Muro Lucano é a cidade natal de São Gerardo Majella (1726 - 1755), padroeiro da Basilicata, e



também foi o local onde a Rainha Joana I de Nápoles encontrou a morte, em 1382. Seu centro histórico reflete as diversas fases históricas pelas quais passou, desde o bairro de Pianello, o mais antigo e com vestígios da influência romana, até o ponto mais alto da cidade, onde a forte presença medieval é evidenciada pelo monumental castelo do século IX. No bairro de Pianello, encontra-se a casa natal de São Gerardo Majella, construída em 1726 e posteriormente transformada em uma casa-capela dedicada ao santo. Entre os locais que preservam sua memória, destaca-se a Igreja da Madonna di Capodigiano (séculos XII-XIII), onde, segundo a tradição, o santo, ainda criança, ia rezar diante da estátua da Virgem.

Entre o patrimônio religioso da cidade, merecem destaque: o convento de Santo Antônio e a Igreja de Santo André Apóstolo (século XV); a Igreja de São Marcos Evangelista (século XVI); a Igreja da Madonna del Soccorso (século XVII) e a Igreja da Madonna della Neve (século XVI). Junto ao castelo medieval, encontra-se a Catedral de São Nicolau, construída entre os séculos XII e XIII. Devido a inúmeros terremotos, a igreja passou por diversas reformas que modificaram sua estrutura original de igreja rupestre.

A forte conexão dos moradores com suas tradições é refletida tanto na religião quanto na culinária. No aspecto religio-



so, destaca-se a Festa de São Gerardo Majella, celebrada no início de setembro e considerada um dos momentos mais aguardados do ano no vilarejo. Já no campo gastronômico, um evento imperdível é a Sagra della Patata di Montagna (Festa da Batata da Montanha), realizada em meados de setembro.

Em ambas as ocasiões, os visitantes têm a oportunidade de degustar os sabores típicos da culinária de Muro Lucano, cuja estrela principal é o tartufo, conhecido como o "diamante" da gastronomia lucana. Alguns pratos típicos que merecem ser degustados são: lagane e fagioli (massa artesanal com feijão); cavatelli com miolo de pão; tagliolini com leite; acquasale (prato rústico à base de pão, tomate e azeite); batatas e feijão; doces à base de castanhas e a famosa Cuccia, um prato feito com leguminosas e milho.

Para encerrar a visita, vale a pena explorar os arredores de Muro Lucano que contam com paisagens fascinantes, grutas conhecidas localmente como "vucculi" (que significa "alçapões" ou "esconderijos"), além de sítios arqueológicos espalhados por todo o vale. Um dos locais mais importantes é Raia S. Basilio, onde ficava a antiga cidade de Numistro. As descobertas arqueológicas dessa região estão preservadas no Museu Arqueológico Nacional de Muro Lucano, situado no antigo seminário episcopal.



### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Para quem busca trilhas e contato com a natureza, há o Parque Regional Monti Picentini. Entre as cidades próximas que valem a visita, destacam-se San Fele e Melfi.



### COMO CHEGAR

Os aeroportos de referência são os de Nápoles e Bari, enquanto as estações ferroviárias mais próximas são as de Melfi (29 km) e Potenza (30 km), de onde se pode continuar de ônibus. De carro, saindo de Roma: pegue a A24, siga pela A1/E45, A30, A2/E45 e E847 em direção à SP 94 em Vietri di Potenza, saia em direção à SS 94 e continue pela SS 7 em direção a Muro Lucano.



## Continua a viagem à descoberta de nossas raízes

Apresentamos o décimo número da revista dedicada ao Turismo das Raízes. Continua a jornada por todas as regiões italianas para explorar as maravilhas encontradas nos mais de 800 municípios que fazem parte do projeto Italea.

## Ciclismo

O Giro d'Italia 2025 terá uma etapa inaugural de Durrës a Tirana antes de chegar à Itália

# De Albânia a Roma: a viagem épica do Giro da Itália 2025

«Estamos apostando fortemente na diplomacia esportiva para promover, por meio do Giro, as belezas menos conhecidas da Itália. Com o projeto Turismo de Raízes - um programa voltado para os italo-descendentes que desejam retornar à Itália para redescobrir seus locais de origem, o Giro se torna uma ferramenta valiosa para divulgar essa Itália menos explorada pelo grande público». Com essas palavras, o ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Antonio Tajani, participou da apresentação oficial do percurso do Giro d'Italia e do Giro d'Italia Women 2025, realizada em 13 de janeiro no Auditório Parco della Musica, em Roma. Também chamado de 'Corsa Rosa', em referência à cor da camisa usada pelos líderes da competição, o Giro terá sua largada na Albânia, e terá três etapas no país: Durrës, Tirana e Vlorë. «Para nós, é uma grande oportunidade de apresentar as belezas do nosso país e atrair ainda mais italianos para a Albânia. Nos últimos anos, tivemos um crescimento enorme: em 2023, alcançamos a marca de 800 mil visitantes italianos. Em 2024, chegamos a 1,3 milhão e esperamos que esse número continue crescendo», acrescentou o primeiro-ministro albanês, Edi Rama.

O evento também contou com a presença do prefeito de Roma, Roberto Gualtieri, que declarou: «Reforçar ainda mais a conexão entre Roma e o Giro d'Italia é uma grande alegria para nós. Esta será a 50ª vez que uma etapa da 'Corsa Rosa' passa por Roma, a sétima vez que termina na capital - e a terceira consecutiva. O fato de que, neste ano, a competição começará em Durrës, na Albânia, e terminará em Roma é maravilhoso, pois cria uma continuidade histórica muito evocativa. Eventos desse porte geram um grande impacto para as cidades, e não apenas do ponto de vista econômico. O percurso passará pela nova Piazza Pia, pelo renovado Lungotevere e por diversos locais emblemáticos do Jubileu».

O Giro d'Italia 2025 promete ser uma edição espetacular, com um percurso variado e repleto de desafios para os ciclistas.

Estão previstas duas etapas de contrarrelógio, seis etapas voltadas para velocistas, oito de média montanha e cinco de alta montanha. Um dos destaques desta edição são os 38 quilômetros de estrada não pavimentada: 30 km strade bianche (estradas de terra batida), que marcarão o final da etapa em Siena, na icônica Piazza del Campo, e 8 km no lendário Colle delle Finestre. Este último, situado a 2.178 metros de altitude, será pela terceira vez na história do Giro a Cima Coppi, ou seja, o ponto mais alto do percurso, posicionado estrategicamente na penúltima etapa.

Entre as várias homenagens às lendas do ciclismo, destacam-se o temido Passo del Mortirolo, que receberá o título de Montanha Pantani, e a Etapa Bartali, que ligará Gubbio a Siena em um trajeto carregado de história. O itinerário terá início com a largada internacional na Albânia, começando com a etapa inaugural entre Durrës e Tirana, seguida de um breve contrarrelógio individual na capital albanesa. A partir daí, o Giro segue para a Itália, passando pelo sul do país com etapas em locais deslumbrantes como Alberobello, Matera e Nápoles. A corrida continuará rumo ao centro da Itália, passando por Castel di Sangro, Gubbio e Siena. Na Toscana, uma etapa de contrarrelógio entre Lucca e Pisa promete agitar a classificação geral.

O norte da Itália será palco das etapas mais desafiadoras, atravessando as regiões da Emilia-Romanha, Vêneto, Friuli e Trentino, com subidas épicas em Asiago, Bormio e Sestriere. A última etapa acontecerá em Roma, encerrando a competição de forma grandiosa entre as maravilhas da Cidade Eterna.



Acima, todos os detalhes do percurso e das etapas do Giro d'Italia 2025.

## Em foco

Luigi Maria Vignali fez um balanço sobre o Ano do Turismo de Raízes e sobre a iniciativa Italea



# «Um grande projeto para reconectar os italianos no mundo»

«Um grande projeto do Ministério das Relações Exteriores para os italianos no exterior». Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os italianos no exterior e políticas migratórias do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, sintetizou assim o projeto do Turismo de Raízes.

Ele reforçou esse conceito recentemente, durante a mesa-redonda "A Itália que queremos: jovem, dinâmica e inclusiva", realizada em Roma no encerramento do congresso "@Migração: de fenômeno social a fator identitário", promovido pelo INPS (Instituto Nacional da Previdência Social) e pela Fundação Migrantes. O debate abordou os fluxos migratórios, com especial atenção às consequências previdenciárias. Também foram discutidos os retornos de emigrantes, as comunidades italianas no exterior e as diferenças entre a emigração de ontem e a de hoje.

Foi nesse contexto, ao falar sobre vínculos e retornos, que Vignali fez um balanço de uma iniciativa que recebeu atenção especial em 2024, o Ano das Raízes Italianas no Mundo, e que se consolidou como o Turismo de Raízes: «Criamos ou, melhor dizendo, estruturamos um modelo de turismo que já existia. Muitos italianos – inclusive alguns famosos no passado – já retornavam à Itália para visitar suas cidades de origem. Mas agora ele se tornou estruturado: criamos uma rede de especialistas, guias, formamos 20 grupos regionais e envolvemos mais de 800 municípios italianos».

Vignali também destacou as ações realizadas na Itália e no exterior pelo projeto Italea, e que contaram com a participação de milhares de pessoas. «Os números que temos mostram que cerca de 500.000 pessoas participaram dos nossos eventos na Itália. Mas também apresentamos o projeto no exterior, onde propusemos uma oferta turística inédita, diversificada, uma viagem experiencial e emocional. Fazer uma viagem

de raízes hoje não significa apenas visitar um vilarejo remoto para redescobrir a casa dos seus antepassados. Trata-se, na verdade, de viver uma experiência única que pode incluir cursos de língua italiana, descobertas gastronômicas, artesanato, contato com a natureza local e muitas outras oportunidades que nosso país oferece».

Grandes eventos foram organizados em cidades como Toronto, São Paulo, Buenos Aires, Nova York e Melbourne. «Esses eventos reuniram um milhão e meio de pessoas, demonstrando um enorme interesse. Agora, aguardamos para medir o impacto real dessa iniciativa», acrescentou Vignali.

Agora, o foco está no futuro: «Entre 2024 - Ano das Raízes Italianas no Mundo - e 2026, esperamos receber cerca de 5 milhões de visitantes adicionais na Itália, impulsionados pelo Turismo de Raízes. Isso representaria 1 bilhão de euros em gastos turísticos e um impacto econômico total de 5 bilhões de euros».

Por fim, Vignali concluiu: «O Turismo de Raízes é um programa essencial para a Itália e um meio poderoso para reconectar os italianos no exterior».



# italea



Il viaggio verso le tue radici

Luigi Maria Vignali,  
diretor-geral para os italianos  
no exterior e políticas migratórias  
do Ministério das Relações  
Exteriores e da Cooperação  
Internacional

## Sinergia

O projeto foi apresentado na BIT de Milão onde "se conectou" com o Italea



# Com "Le Strade più Belle d'Italia" surge uma nova forma de viajar

No dia 10 de fevereiro, durante a BIT de Milão, foi apresentado o projeto "As Estradas mais Belas da Itália", promovido pela Italy Discovery em parceria com a Countryside e a associação I Borghi più Belli d'Italia, com o apoio do Ministério do Turismo, da Região da Lombardia e da Anci (Associação Nacional dos Municípios Italianos). A iniciativa busca transformar o próprio ato de viajar em uma experiência enriquecedora, traçando roteiros que valorizam paisagens, história e cultura. O itinerário inaugural parte de Lovere, atravessa o Vale Camonica até chegar a Teglio, no Vale de Valtellina, seguindo simbolicamente o caminho para os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina 2026.

A apresentação, mediada por Fabrizio Santori, contou com a participação de profissionais de destaque do setor turístico e cultural. A assessora Barbara Mazzali destacou a relevância de valorizar também os territórios periféricos, enquanto Barbara Casagrande, secretária-geral do Ministério do Turismo, enfatizou a sustentabilidade da iniciativa. Giovanni Maria De Vita, conselheiro da Embaixada e responsável pelo projeto Turismo de Raízes, ressaltando seu valor emocional e histórico para os italianos no exterior.

«O turismo dos caminhos e das estradas, assim como o turismo de raízes, é uma experiência lenta, que permite às pessoas se conectarem verdadeiramente com os territórios, vivendo e descobrindo outras realidades. No mundo, 80 milhões de pessoas têm ascendência italiana e muitas delas sentem o desejo de se reconectar com os lugares de suas origens. Todos querem ver, com os próprios olhos, as cidades e vilarejos sobre os quais ouviram histórias de seus avós e pais. O turismo de raízes e das estradas não



À esquerda na imagem, Giovanni Maria De Vita, conselheiro da Embaixada e responsável pelo projeto Turismo de Raízes na Direção-Geral para os Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional

prevê a construção de grandes hotéis, mas sim a preservação do patrimônio imobiliário, das tradições, da cultura e do estilo de vida italiano que os descendentes desejam redescobrir», destacou De Vita. O papel estratégico dos governos locais foi ressaltado por Vincenzo Santoro, representante da Anci, enquanto Simona Tedesco, diretora da revista Dove, reforçou a importância da comunicação na promoção do projeto.

O evento foi encerrado por Loubna El Bhara, vice-presidente da Italy Discovery, que apresentou a plataforma digital desenvolvida especialmente para esta iniciativa. Um site interativo, voltado tanto para o turismo nacional quanto internacional que permitirá a exploração virtual dos roteiros, oferecendo materiais multimídia e informações detalhadas sobre os itinerários, pontos de interesse e serviços disponíveis ao longo do caminho.

## Tendência

### Florença sediou um congresso sobre as potencialidades do setor



## Quem é o "viajante que retorna às origens"

Vem de longe, mas a Itália sempre esteve presente em seu coração. Tem entre 40 e 60 anos, vive na América do Norte, América do Sul, Austrália ou Europa e é descendente de emigrantes italianos. Sua viagem ao país não é apenas um passeio, mas sim um reencontro emocional com suas origens. Ele percorre vilarejos, visita as casas e caminha pelas ruas onde seus antepassados viveram, transformando sua jornada em uma experiência única e carregada de significado. Esse é o "rootista", ou "turista de raízes", de acordo com o estudo conduzido pela SWG a pedido da Confcommercio-Imprese per l'Italia. Esse perfil de turista permanece na Itália, em média, de 12 a 15 dias, com um orçamento que varia entre 3.000 e 5.000 euros, incluindo voo, hospedagem, alimentação, transporte e atividades turísticas. Viaja em casal ou em família e prefere se hospedar em pequenos hotéis ou pousadas ou casas de temporada nos vilarejos de origem. Busca experiências autênticas, como visitar os locais históricos de sua família ou explorar a gastronomia tradicional. Muitas vezes, recorre a agências de turismo especializadas e prefere itinerários organizados que o ajudem a reconstruir a história de seus antepassados.



# Da Toscana, um novo impulso para o Turismo de Raízes

Cada vez mais pessoas ao redor do mundo procuram traçar as linhas de sua genealogia, retornando aos lugares de origem de suas famílias. Uma tendência que se transforma em oportunidade, pois o Turismo de Raízes revitaliza territórios em crise, combate o fenômeno do despovoamento, gera receitas e impulsiona a criação de empregos. Hoje, ele desempenha um papel crucial na Itália, onde a iniciativa Turismo de Raízes ganhou força com o Italea, uma iniciativa lançada pelo Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional no âmbito do projeto PNRR, financiado pela NextGenerationEU.

Durante o congresso "Turismo de Raízes: Redescobrir as origens, valorizar as tradições, conectar-se ao futuro", organizado pelo Italea Toscana e pela Confcommercio Toscana em Florença, Giovanni Maria De Vita, responsável pelo projeto, afirmou: «O Turismo de Raízes também pode ser uma resposta ao overtourism: os viajantes desse segmento buscam experiências diferentes, visitando pequenos vilarejos e mergulhando nas tradições e nos costumes locais, muitas vezes inspirados pelas histórias transmitidas por suas famílias ao longo das gerações».

Eugenio Giani, presidente da Região da Toscana, acrescentou: «Valorizar o Turismo de Raízes significa fortalecer o poder de atração do nosso país. Estou plenamente convencido de que o turismo, em todas as suas formas, é um motor fundamental para nossa economia e para sua valorização. No entanto, o Turismo de Raízes não deve ser visto apenas como um nicho dentro do setor turístico, mas sim como um elemento essen-



cial para o fortalecimento da identidade cultural e econômica da Itália».

«Esse tipo de turismo nos interessa muito porque é uma forma de viajar mais consciente que valoriza a história e a cultura local, aspectos que nos tocam profundamente», disse Aldo Cursano, presidente da Confcommercio Toscana. Renato Mattioni, vice-diretor geral da Confcommercio Imprese per l'Italia, destacou a relevância do projeto e a importância de «trabalhar juntos, pois essa é a única chave para o crescimento».

Por fim, concluiu Leonardo Marras, Assessor de Economia e Turismo da Região da Toscana: «Os laços profundos dos italo-descendentes com a Itália permaneceram fortes. O nosso objetivo é manter essa cultura viva para que ela possa incentivar novas conexões e promover o retorno às raízes».

**A exposição**  
Por ocasião do Jubileu  
foi apresentado o percurso  
expositivo "En Route"

# A viagem como retorno a Biblioteca Vaticana celebra a peregrinação da alma

À luz do Jubileu de 2025, a Biblioteca Apostólica Vaticana apresenta, de 15 de fevereiro a 20 de dezembro, uma exposição que explora a viagem como experiência de descoberta e retorno às raízes. Intitulada "En Route", a mostra se baseia em um acervo recentemente redescoberto: a coleção Poma. Periodici, um arquivo com mais de 1.200 jornais de todos os cinco continentes, reunidos pelo diplomata Cesare Poma. Entre essas publicações, destaca-se a história de "En Route", um periódico criado para narrar a volta ao mundo de dois jornalistas franceses entre 1895 e 1897. Além deles, a exposição evidencia as façanhas de mulheres do século XIX que desafiaram convenções e fronteiras, embarcando em jornadas solitárias.

Para enriquecer ainda mais o percurso expositivo, três artistas contemporâneos traduzem o significado da viagem através de diferentes linguagens criativas. O cantor e compositor Lorenzo Jovanotti Cherubini compartilha sua peregrinação pessoal por meio de música, textos e objetos simbólicos. A ilustradora Kristjana S. Williams recria visualmente as viagens de Poma, transportando-as para um universo artístico onírico. Já Maria Grazia Chiuri, diretora artística da Dior, reflete sobre a relação entre vestuário e movimento, destacando como a moda acompanha o corpo na exploração do mundo.



A exposição se conclui com a obra "Mappa" de Alighiero Boetti, que representa a viagem como uma experiência universal de conexão entre culturas. O projeto, apoiado pela Maison Dior e pela família Galateri di Genola e di Suniglia, prevê também a digitalização do acervo Poma.Periodici, tornando-o acessível a um público ainda mais amplo. Mais do que uma celebração do ato de viajar, "En Route" propõe uma reflexão sobre o ato do retorno: um percurso que não é apenas físico, mas também emocional e introspectivo, entre memória, identidade e o redescobrimto das próprias raízes.



Na página, algumas  
obras expostas na  
mostra "En Route"

## Esporte

As trajetórias de quatro lendários atletas americanos com raízes italianas

# Campeões além das fronteiras

Os Estados Unidos revelaram algumas das maiores lendas do esporte mundial, muitas delas de origem italiana. Com talento, determinação e espírito competitivo, esses atletas conquistaram os pódios do esporte global. O impacto de tais atletas foi decisivo, não apenas em suas modalidades, mas também na cultura esportiva como um todo. Hoje, relembramos a trajetória desses grandes esportistas ítalo-americanos que deixaram sua marca na história mundial.

### Joe DiMaggio

#### O mito do beisebol

Joe DiMaggio, conhecido como "Joltin' Joe", é um dos maiores jogadores de beisebol de todos os tempos. Nascido em Martinez na Califórnia, filho de imigrantes italianos, DiMaggio jogou com o New York Yankees de 1936 a 1951. Sua carreira é repleta de feitos extraordinários: 9 títulos de campeão da World Series e 3 prêmios MVP (Most Valuable Player). No entanto, seu recorde mais incrível é a sequência de rebatidas de 56 jogos, uma marca que permanece inigualável até hoje. O jogador virou sinônimo de classe e elegância, além de se tornar um ícone para a comunidade ítalo-americana.



### Rocky Marciano

#### O campeão dos pesos-pesados

Rocky Marciano é outro gigante do esporte ítalo-americano. Nascido em Brockton, Massachusetts, em 1923, tornou-se campeão mundial dos pesos-pesados, sendo o único lutador da categoria a se aposentar invicto, com 49 vitórias e nenhuma derrota. Sua força, resistência e determinação fizeram dele uma lenda do boxe, um atleta que nunca se rendia e sempre desafiava os próprios limites. Até hoje, Marciano é considerado um dos maiores pugilistas da história e segue inspirando gerações de fãs do esporte.



### Vince Lombardi

#### O lendário técnico de futebol americano

Vince Lombardi é um dos nomes mais icônicos da história do futebol americano. Nascido no Brooklyn, Nova York, em uma família com origens italianas, Lombardi se tornou um técnico lendário da NFL (National Football League). Inicialmente como técnico principal do Green Bay Packers e, posteriormente, do Washington Football Team. Sob seu comando, o Packers conquistou 5 títulos da NFL em 9 anos. Lombardi é lembrado até hoje não apenas por suas vitórias, mas também por sua habilidade de inspirar seus jogadores com sua imensa paixão pelo esporte. Seu legado é tão grande que, em sua homenagem, o troféu do Super Bowl leva seu nome.



### Mario Andretti

#### O supercampeão das corridas automobilísticas

Mario Andretti é um dos maiores nomes do automobilismo, um verdadeiro ícone das pistas. Nascido na Itália, mas criado nos Estados Unidos, conquistou o título de campeão mundial de Fórmula 1 em 1978 e venceu a famosa Indy 500 em 1969. Sua carreira foi marcada por uma incrível versatilidade, com vitórias em diversas categorias, incluindo Fórmula 1 e NASCAR. Com um talento inato e uma capacidade única de adaptação, Andretti foi um dos pioneiros das corridas automobilísticas modernas.



**Sistema País**  
Farnesina e CONI  
uma parceria  
consolidada agora

## La diplomacia del deporte: conexiones italianas

A diplomacia do esporte como ferramenta para impulsionar o turismo de raízes. A cidade de Celano, na região de Abruzzo, sediou a cerimônia de abertura da terceira edição do Troféu CONI Winter, que contou com a participação de Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores da Itália (Farnesina). O Ministério e o Comitê Olímpico Nacional Italiano (CONI) são parceiros de longa data na difusão da cultura e da prática esportiva, promovendo a imagem da Itália por meio da realização de eventos e encontros esportivos voltados às comunidades italianas no exterior, como o Dia Nacional do Esporte e o próprio Troféu CONI.

«O Ministério das Relações Exteriores e o CONI trabalham juntos há muito tempo para promover a Itália e suas excelências por meio do que chamamos de diplomacia do esporte. Com o Troféu CONI, promovemos também o Turismo de Raízes, convidando muitos italianos no exterior e seus descendentes a visitarem os lugares de onde partiram seus antepassados, incluindo a região do Abruzzo. Já são 830 os municípios participantes, sendo 47 deles apenas nesta região, e por isso estamos felizes por isso. Obrigado por essa parceria», declarou Vignali.

O prefeito de Celano, Settimio Santilli, acrescentou: «Estamos entusiasmados e orgulhosos. Este evento celebra o esporte e une a comunidade em um abraço caloroso e afetuoso que exalta seus valores. Amizade e competição saudável: o esporte é muito mais do que um simples jogo, é um idioma universal que fala de sacrifício, determinação e trabalho em equipe. A importância deste evento vai muito além da competição esportiva».

Já o presidente da Região de Abruzzo, Marco Marsilio, afirmou: «Somos orgulhosos e felizes em recebê-los. Apostamos no esporte como um meio de promoção deste território».





Nesta página e na anterior, imagens da apresentação do Troféu CONI Winter



esporte representa um estilo de vida saudável: estar bem juntos, crescer juntos, perder, vencer e superar os próprios limites».

Também estiveram presentes os prefeitos dos municípios abruzzeses envolvidos na organização do Troféu CONI Winter 2024, Silvia Marrara, representando o Departamento de Esportes do Ministério das Relações Exteriores, e Mico Licastro, delegado da Comunidade Italiana no Exterior pelo CONI nos Estados Unidos.

O evento foi encerrado com a

exibição de um vídeo do presidente do CONI, Giovanni Malagò, que, em meio aos compromissos em Cortina para a visita do Comitê Olímpico Internacional (COI) no processo de preparação dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina 2026, enviou uma mensagem: «Existe um vínculo direto entre o Troféu CONI Winter e Milão-Cortina 2026. Este evento é um prólogo, um prelúdio. Ele representa, por meio dos jovens atletas sub-14, o desejo de promover as modalidades invernais e engajar aqueles que acompanharão e torcerão por seus ídolos durante os Jogos Olímpicos».



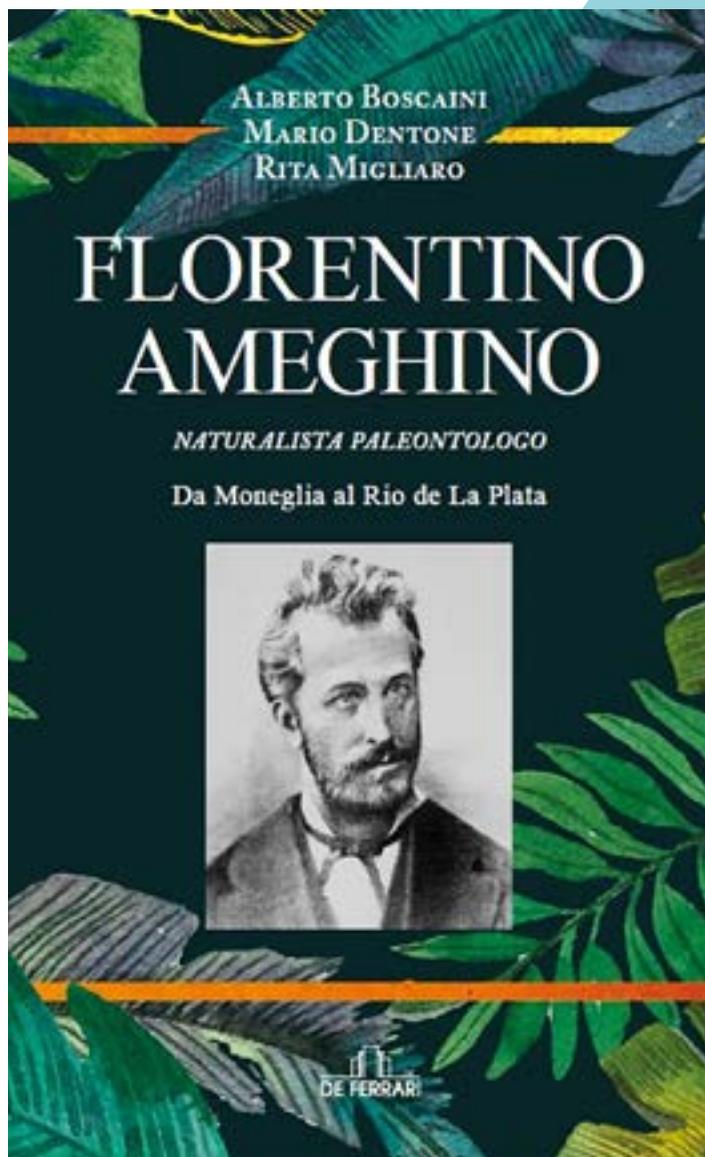
## O livro

Um dos maiores paleontólogos do século XIX: nascido em Moneglia, um pequeno município na província de Gênova, emigrou para a Argentina. Agora, um livro conta a sua trajetória.

# Da Ligúria à Lua: a extraordinária história de Florentino Ameghino

Florentino Ameghino foi o mais importante estudioso de ciências naturais que a Argentina já teve e um dos maiores paleontólogos de sua época. De origem italiana, nasceu em Moneglia, na província de Gênova, em 19 de setembro de 1853. A história desse defensor convicto do evolucionismo, originário da Ligúria e que emigrou para a Argentina em meados do século XIX, agora é tema de um livro que foi apresentado nos primeiros dias do ano em Gênova e Sestri Levante.

A obra, intitulada "Florentino Ameghino. Naturalista e Paleontólogo. De Moneglia ao Rio da Prata", narra a vida e obra desse renomado cientista ítalo-argentino. O livro foi apresentado em 3 de janeiro no Palazzo Fascie, em Sestri Levante, e posteriormente, no dia 22 de janeiro, no Museu da Emigração Italiana de Gênova. Ambas as apresentações contaram com a presença dos três autores: Alberto Boscaini, pesquisador italiano residente em Buenos Aires, que há anos se dedica a estudar o vasto legado de Ameghino na paleontologia e no conhecimento de fósseis e espécies extintas entre a Patagônia e a Terra do Fogo; Rita Migliaro, que reconstruiu a infância de Ameghino, nascido em setembro de 1853 na fração de San Saturnino, em Moneglia, e o posterior deslocamento de sua família para a Argentina;





À esquerda, Florentino Ameghino. No topo, uma amonita e um trilobita

Mario Dentone, que investigou os laços da família Ameghino com Gênova e o contexto histórico da Ligúria da época.

Naturalista, zoólogo, paleontólogo e antropólogo, Florentino Ameghino foi por muito tempo considerado argentino. Sua verdadeira origem veio à tona em 2020, quando um documento escrito por ele revelou que seu local de nascimento era, na verdade, Moneglia, um município da Ligúria que, na época, fazia parte do Reino da Sardenha.

«Tudo se deu a partir do sobrenome Ameghino que não deixa margem para dúvidas: em Moneglia e arredores, ao ouvi-lo, você logo pensa: "Viene dal Bracco"\*. E mesmo ao

descobrir na internet ou em enciclopédias que ele teria nascido na Argentina, sente-se um certo orgulho ao pensar que, fosse pai, avô ou bisavô, sua família em algum momento partiu da Itália», escreveu o responsável pela publicação no site da editora De Ferrari.

O livro explora a vida de Florentino Ameghino, uma figura de destaque na Argentina, cientista brilhante que ousou refutar Charles Darwin em questões relacionadas às origens das espécies e animais extintos. Seu nome hoje representa cidades, lagos, minerais e até uma cratera na Lua. Uma trajetória incrível que começou em Moneglia, uma pequena comunidade rural de Gênova e despertou admiração até mesmo no compatriota Papa Francisco. Um cientista que também pertence à história italiana.

## A História

O ator ítalo-americano que alcançou Hollywood partindo de uma pequena cidade banhada pelo mar Jônico



# A vida de filme de Mario Corry

Mario Corry, batizado como Mario Coccaro, nasceu em Sant'Andrea Apostolo dello Ionio, na Calábria, e representa uma verdadeira fusão entre dois mundos: as raízes italianas e o sonho americano. Sua trajetória passa pelo sacrifício da emigração, pelo sucesso no mundo da gastronomia e, por fim, por sua carreira no cinema.

Nos anos 1950, quando Mario tinha apenas um ano e meio, sua família emigrou para os Estados Unidos em busca de um futuro melhor. Em Nova York, no bairro de Prospect Heights, no Brooklyn, foram acolhidos pelo avô, que já havia emigrado anos antes. Sua casa, um clássico brownstone de três andares, tornou-se o centro da vida familiar, onde se falava em dialeto e se mantinham vivas as tradições culinárias calabresas. O avô preparava tudo em casa, desde a soppressata (um tipo de embutido) até a mozzarella, preservando assim o vínculo com a terra natal.

Crescendo em uma comunidade italiana forte e solidária, Mario tornou-se pai aos 20 anos e encontrou na gastronomia uma forma de ganhar a vida. Trabalhou no famoso "21 Club" de Nova York, começando como assistente de garçom e aprendendo os segredos da cozinha e do serviço no salão. Nos anos seguintes, aprimorou suas ha-

bilidades de gestão trabalhando em renomados restaurantes italianos, até reabrir o "Marco Polo" no Brooklyn, transformando-o em uma referência na cidade.

Apesar de sua bem-sucedida carreira na gastronomia, a paixão pela atuação sempre se fez presente. Nos anos 1980, aconselhado por um amigo, fez um teste para o filme 'Touro Indomável', de Martin Scorsese. Não conseguiu o papel, mas descobriu que tinha um talento natural para a atuação. No entanto, o destino o levou a se concentrar novamente na gastronomia antes que pudesse, de fato, perseguir seu sonho cinematográfico.

A música também sempre esteve presente em sua vida. Durante o serviço militar, costumava cantar para seus companheiros e, posteriormente, teve aulas de canto com um professor que havia trabalhado com Pavarotti. Apresentou-se em diversos clubes de Nova York, mas decidiu não seguir a carreira musical porque não concordava com os valores daquela indústria naquele período.

Nos anos 1990, abriu o restaurante "Baci" no Brooklyn, onde combinava sua paixão pela culinária com a música, apresentando-se para os clientes. Graças a diversas reportagens televisivas,





Mario Corry atuou em filmes dirigidos por Steven Spielberg, Darren Aronofsky e em séries televisivas como "The Blacklist" e "Law & Order"

vas, começou a ganhar notoriedade e percebeu que talvez tivesse chegado o momento de investir em seu sonho artístico.

Seu primeiro papel importante veio por convite do diretor Darren Aronofsky, marcando o início de uma carreira em ascensão. Porém, o momento decisivo de sua trajetória foi quando participou do filme 'Ponte dos Espiões', de Steven Spielberg. No set, durante uma pausa, Tom Hanks lhe disse: «Welcome to the big league» (Bem-vindo à primeira divisão). Para Mario, foi a confirmação de que o cinema seria, de fato, seu futuro.

Depois da experiência com Spielberg, Mario participou de produções de sucesso como 'Law & Order' e 'The Blacklist', consolidando assim a sua carreira. Paralelamente, escreveu livros sobre culinária italiana e se dedicou à direção teatral e cinematográfica. Seu filme chamado 'Black Mike', inspirado em uma história real, ganhou prêmios em diversos festivais internacionais, confirmando seu talento também por trás das câmeras.

O capítulo mais recente de sua carreira foi escrito na Itália. Durante uma viagem ao Lago de Como, recebeu uma mensagem para um teste na série 'Tulsa King', estrelada por Sylvester Stallone. Com a ajuda da esposa e da equipe do hotel, gravou uma self-tape. No dia seguinte, não apenas descobriu que havia conseguido o papel, mas também que interpretaria um personagem ainda mais importante: Fat Jimmy, um chefe da máfia nova-iorquina.

Dois dias depois de voltar aos Estados Unidos, já estava no set de filmagem em Atlanta, pronto para atuar ao lado de Stallone. 'Tulsa King' consolidou

definitivamente sua carreira, abrindo novas oportunidades no cinema e na televisão internacional. Por trás do nome Corry, há uma história de emigração e integração. O avô de Mario chegou a Nova York em 1910 e se alistou no exército dos Estados Unidos para obter a cidadania. Na época, um sargento o aconselhou a trocar o sobrenome Coccari por Corry, tornando-o mais fácil de pronunciar. Assim, o nome da família se transformou, simbolizando a transição entre dois mundos.

Hoje, Mario Corry é um ator reconhecido que conseguiu unir suas raízes italianas ao sonho americano. Sua história é a de um homem que, sem esquecer suas origens, construiu uma trajetória única, mesclando cultura, arte e tradição. «Sou italiano, mas também ítalo-americano», afirma ele, consciente de que sua identidade é a síntese perfeita de ambos os mundos.



## Experiências

### De Trento à Cagliari: a Itália oferece atividades imersivas para evocar lembranças e emoções

#### Boville Ernica



#### A arte da olivicultura no coração da Ciociaria

A olivicultura tem raízes profundas na Ciociaria, onde a oliveira domina a paisagem. As árvores centenárias de Boville Ernica, na província de Frosinone, são símbolos de força e longevidade. Conhecer a produção do azeite extravirgem é entender os sacrifícios e tradições por trás de cada garrafa.. A experiência começa com uma caminhada pelos olivais, onde se aprende sobre o cultivo e a colheita das azeitonas. O ponto alto da jornada acontece no antigo lagar, transformado no Museu do Azeite e da Oliveira dos Montes Ernici. Lá, você poderá degustar produtos locais à base do premiado azeite extravirgem da variedade Itrana, descobrindo suas qualidades sensoriais excepcionais.

#### Ascoli Piceno



#### Uma deliciosa oficina para colocar a "mão na massa"

Está pronto para colocar a "mão na massa"? Em Ascoli Piceno, oficinas de culinária ensinam a preparar massas frescas, olive ascolane e outras iguarias típicas da região Marche. Essas especialidades são famosas e apreciadas no mundo inteiro. Mas durante essa viagem, degustar não basta: nas aulas práticas, você aprenderá técnicas e receitas secretas para surpreender amigos e familiares, tornando-se um verdadeiro embaixador da sua terra. As oficinas são personalizadas conforme as raízes dos participantes, com pratos que vão desde caldo de peixe até frutos do mar fritos, raviólis de castanha e polenta com trufas, explorando ingredientes típicos e variações locais.

#### Trento



#### Jantar com os ancestrais? O passado se torna presente

Imagine poder voltar no tempo e descobrir suas origens em um "Jantar com seu ancestral", um evento gastronômico que celebra sua herança familiar e cultural no Trentino-Alto Ádige. Enquanto você saboreia pratos tradicionais, um profissional experiente enriquece a noite contando histórias e curiosidades ligadas à sua genealogia. Além disso, você terá a oportunidade de interagir, fazer perguntas e aprofundar sua história. Por fim, poderá refletir e compartilhar suas experiências com os outros participantes, além de receber um dossiê personalizado com as histórias e informações descobertas, um elo tangível entre seu presente e o passado de sua família.

## Calvello



## Fazendo cerâmica como nos tempos de seus avós

Você sabia que existe um vilarejo na Basilicata com uma tradição centenária na produção de cerâmica, cujas peças são exportadas para todo o mundo? Calvello é esse encantador vilarejo, localizado no coração da Basilicata, que, além de abrigar o Museu Multimídia da Cerâmica no Castelo Carafa-Ruffo, organiza oficinas didáticas dedicadas a essa arte milenar. Durante o workshop, você terá a oportunidade de vivenciar o processo de fabricação da cerâmica, guiado pelas habilidosas mãos dos artesãos locais. Você aprenderá não apenas a criar sua própria peça, mas também as ferramentas e técnicas utilizadas nesse ofício tradicional.

## Milão



## O kit de sobrevivência para o viajante de raízes

Quer descobrir suas raízes, mas não sabe por onde começar? Participe do workshop “Kit de sobrevivência para um viajante de raízes” em Milão, onde um genealogista profissional ajudará você a explorar suas origens. Com a ajuda de um genealogista profissional, você explorará suas origens e descobrirá como buscar documentos históricos e informações relevantes. O curso começa com o básico: coletar dados sobre sua família, identificar seus ancestrais, aplicar a “regra dos três” para encontrar documentos e utilizar sites especializados em genealogia. Por fim, você receberá uma árvore genealógica impressa e um e-book repleto de materiais para continuar suas pesquisas em casa.

## Cagliari



## Dança e tradição: descobrindo a cultura da dança sarda

A Sardenha, rica em tradições fascinantes, oferece uma oportunidade única de explorar sua cultura por meio da dança tradicional sarda. Com movimentos fluidos, acompanhados pelo som das launeddas ou do acordeão, a dança reflete a identidade da ilha. Se você busca suas raízes sardas, o workshop de dança é a chance de se reconectar com suas origens. Em um ambiente acolhedor e informal, com professores experientes, até os mais tímidos se sentirão à vontade. Você aprenderá sobre as origens, significados e variações das danças sardas, além de praticar os passos básicos e dançar com os outros participantes.

italea

A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato dall'Unione europea NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale



Idealizado e produzido pela Agência Nove Colonne, no âmbito do Projeto “Turismo das Raízes – Uma Estratégia Integrada para a recuperação do setor do Turismo na Itália pós-Covid-19”, CUP: J51B21005910006, conforme previsto no Acordo entre o Ministério da Cultura e o MAECI para a realização de serviços de informação aos meios de comunicação, idealização, produção e desenvolvimento de conteúdos editoriais e multimídia.

# italea



A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato  
dall'Unione europea  
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri  
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO  
DELLA  
CULTURA